

TL8-084

### AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA COLONOSCOPIA COMO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ENTERORRAGIAS

Fernanda Mendonça, André Santos, Geislane Santos, Joana Pessoa, João Silva, Tássia Franco, Carlos Mendes

Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), Salvador, BA, Brasil

**Introdução:** A hemorragia digestiva baixa (HDB) é responsável por 20% das hemorragias digestivas. É mais comum no sexo masculino e em idosos. Clinicamente caracteriza-se por hematoquezia, enterorragia e melena. Nesse contexto, tem-se a colonoscopia como importante exame para identificação da fonte do sangramento, assim como para tratamento.

**Objetivo:** Correlacionar a clínica de enterorragia com os diagnósticos mais prevalentes observados na colonoscopia e avaliar a eficácia do método no diagnóstico e tratamento. Existem poucos dados sobre o assunto na literatura.

**Métodos:** Estudo retrospectivo, de corte transversal, a partir de laudos de colonoscopia de pacientes atendidos em serviço de referência no tratamento de hemorragia digestiva na Bahia, de janeiro de 2016 a junho de 2017.

**Resultados:** Dentre os 971 pacientes do estudo, 332 apresentavam HDB como indicação para o exame, 91 por enterorragia; 56 eram do sexo masculino, 35 do feminino e 71 tinham idade maior ou igual a 50 anos. Dos casos presentes de enterorragia, a doença diverticular (DD) (22 pacientes) foi a principal causa. As demais causas de enterorragia, em ordem decrescente de prevalência, foram doença hemorroidária (DH) (14 pacientes), angioectasias/angiodisplasia (nove), pólipos colônicos e doença inflamatória intestinal em investigação (cada um com sete), neoplasia colônica e varizes retais (cada um com quatro). Oito exames foram concluídos como normais. A literatura mostra que a DD é a grande causa de HDB, seguida de DH, neoplasias e angiodisplasias. Tivemos apenas dois casos de enterorragia secundária, pós-polipectomia, os quais foram tratados com clip, e sete casos de angioectasias tratados com plasma de argônio. Em um caso foi identificado resíduo hemático no trajeto, porém sem sangramento ativo.

**Conclusão:** O exame de colonoscopia se mostra eficaz para identificar a causa e oferecer tratamento adequado, quando assim for necessário.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.383>

TL9-085

### PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS A COLONOSCOPIA E SEUS RESULTADOS

Edimar Landim da Cruz Junior, Cicero Diego Castro da Silva, Itamar Augusto Nonato Oliveira, Jose Antônio Guimarães Bandeira, Joismar Santo-Sé Duarte, Fabio Freire, Darcy Muritiba Junior



Hospital Regional de Juazeiro (HRJ), Juazeiro, BA, Brasil

**Objetivos:** Avaliar o perfil dos paciente submetidos a colonoscopia bem como as alterações mais frequentes, ressaltar a sua importância como método diagnóstico e terapêutico.

**Métodos:** Estudo retrospectivo dos laudos dos paciente submetidos a colonoscopia de junho/2015 a junho/2017. As variáveis usadas foram: sexo, idade, indicação do exame e laudo.

**Resultados:** Foram feitas 1.245 colonoscopias nesse período, 56% mulheres e 43% homens de 16 a 87 anos. A principal indicação dos exames foi rastreamento de câncer colorretal (27%), seguido de hematoquezia (12%), dor abdominal (8%), constipação (8%), diarreia crônica (6%), seguimento de polipectomia (5%). Com relação aos laudos, 56% foram considerados normais, 44% tiveram algum tipo de alteração. Dessas, a alteração mais presente foram os pólipos colônicos (49%), seguida dos divertículos (31%), colite/ileíte/retite (14%). Os tumores de cólon foram detectados em 5% dos exames, o reto foi a localização mais comum (42%). Não houve perfurações nos exames avaliados.

**Conclusão:** As principais indicações, bem como seus resultados, foram semelhantes aos encontrados na literatura. A colonoscopia é um excelente método diagnóstico e terapêutico das lesões do cólon.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.384>

TL9-086

### ACHADOS COLONOSCÓPICOS DOS PACIENTES COM MENOS DE 40 ANOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DA BAHIA

Lana Ferreira Moreira<sup>a</sup>, Taisa Maria Brito Amorim<sup>a</sup>, Elisangela Suzarth Goncalves dos Santos<sup>b</sup>, Rafaela Mendonca Leal<sup>a</sup>, Adriana Conceicao de Mello Andrade<sup>a</sup>, Joana Carolina Saraiva de Paula Pessoa<sup>c</sup>, Carlos Ramon Silveira Mendes<sup>c</sup>

<sup>a</sup> FTC Consultoria, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>b</sup> Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Salvador, BA, Brasil

<sup>c</sup> Hospital Geral Roberto Santos, Salvador, BA, Brasil

**Objetivo:** Analisar os principais achados endoscópicos nos pacientes com menos de 40 anos e as principais indicações para feitura de colonoscopia. Há escassez de informações sobre dados colonoscópicos na população abaixo dos 40 anos, independentemente da indicação, o que incentiva a análise das colonoscopias dos pacientes com menos de 40 anos na nossa unidade.

**Método:** Estudo retrospectivo, com análise de 298 laudos de pacientes com menos de 40 anos submetidos a colonoscopia, de 2015 a 2017, no serviço de coloproctologia de um hospital de referência em Salvador (BA). O preparo intestinal foi feito com manitol 20% via oral e durante o exame os pacientes foram

